



Ernesto Neto

The image displays two pieces of macramé jewelry against a plain, light-colored background. Each piece is constructed from a thick, cream-colored cord using a complex knotting technique that creates a series of interlocking loops and knots. The top piece is a long, thin necklace or bracelet, featuring a single, smooth, light-brown wooden bead at one end. The bottom piece is a shorter, wider bracelet or necklace, also featuring a similar wooden bead. The macramé work is dense and textured, with the knots creating a series of small, repeating patterns along the length of the cords.

Ernesto Neto

Rio de Janeiro, 1964

Ernesto Neto defies sculpture's static character in his *Olho da Terra* (2022). The work results from a continuous research on the relationship between humans and the environment, as inseparable entities. By connecting wooden pins with a crochet branch – recurring elements in his work –, Neto alludes to the idea of union. The drawing on the wall reflects forms of nature, like the cells of organisms, in constant movement.

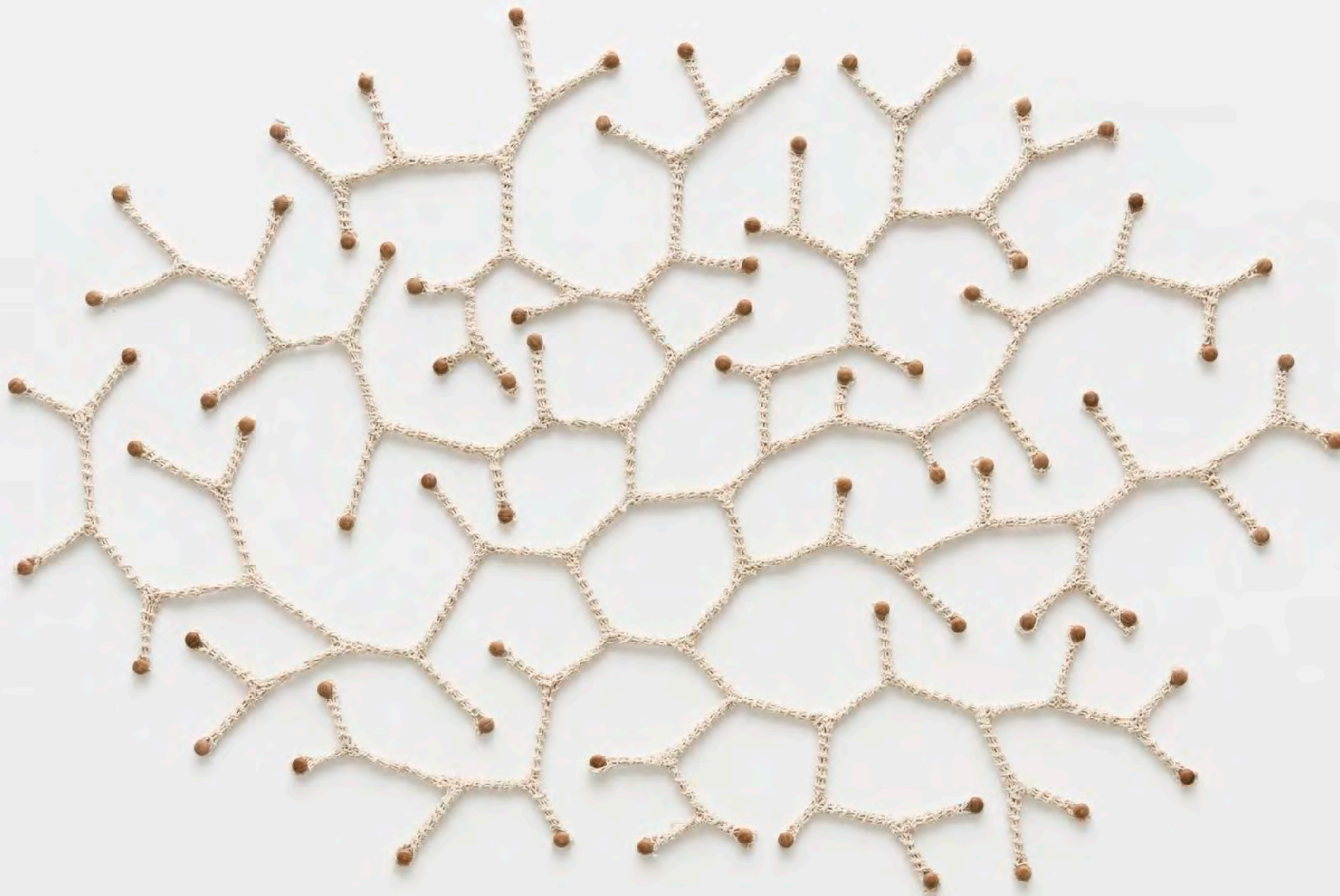
Since the beginning of his practice in the 1980s, Ernesto Neto has built relationships between space, matter, and the natural and artificial world. His investigations unfold in sculptures and installations that range from minimalism to biomorphism, showing a singular interpretation of the Neo-Concrete heritage of Brazilian art. The artist incorporates organic forms and materials into his pieces — spices, herbs, plants, and more — often inviting the public to a sensory immersion experience, expanding the boundaries between art and viewer, individual and collective. His sculptures seem to be endowed with life, as they turn out to be organisms constantly devouring and transmuting themselves and those who observe them.

[**LEARN MORE**](#)

Em *Olho da Terra* (2022) Neto desafia a natureza estática da escultura. A obra é fruto de uma pesquisa contínua sobre a relação entre os seres humanos e o meio ambiente como entidades inseparáveis. Conectando pinos de madeira por uma ramificação de crochê — elementos recorrentes em sua obra —, Neto alude à ideia de união. O desenho que se constitui na parede reflete formas da natureza, como células de organismos, em constante movimento.

Desde o início de sua prática, na década 80, Ernesto Neto constrói relações entre o espaço, a matéria e o mundo natural e artificial. Suas investigações se desdobram em esculturas e instalações que vão do minimalismo ao biomorfismo, revelando uma interpretação singular da arte neoconcreta brasileira. O artista incorpora formas e materiais orgânicos em suas obras - especiarias, madeiras e tecidos - frequentemente convidando o público a uma experiência de imersão sensorial, expandindo as fronteiras entre a arte e o espectador, o individual e o coletivo.

[**SAIBA MAIS**](#)



ERNESTO NETO

Olho da Terra, 2022

Cotton string crochet and wooden knobs [Crochê de barbante de algodão e pinos de madeira]

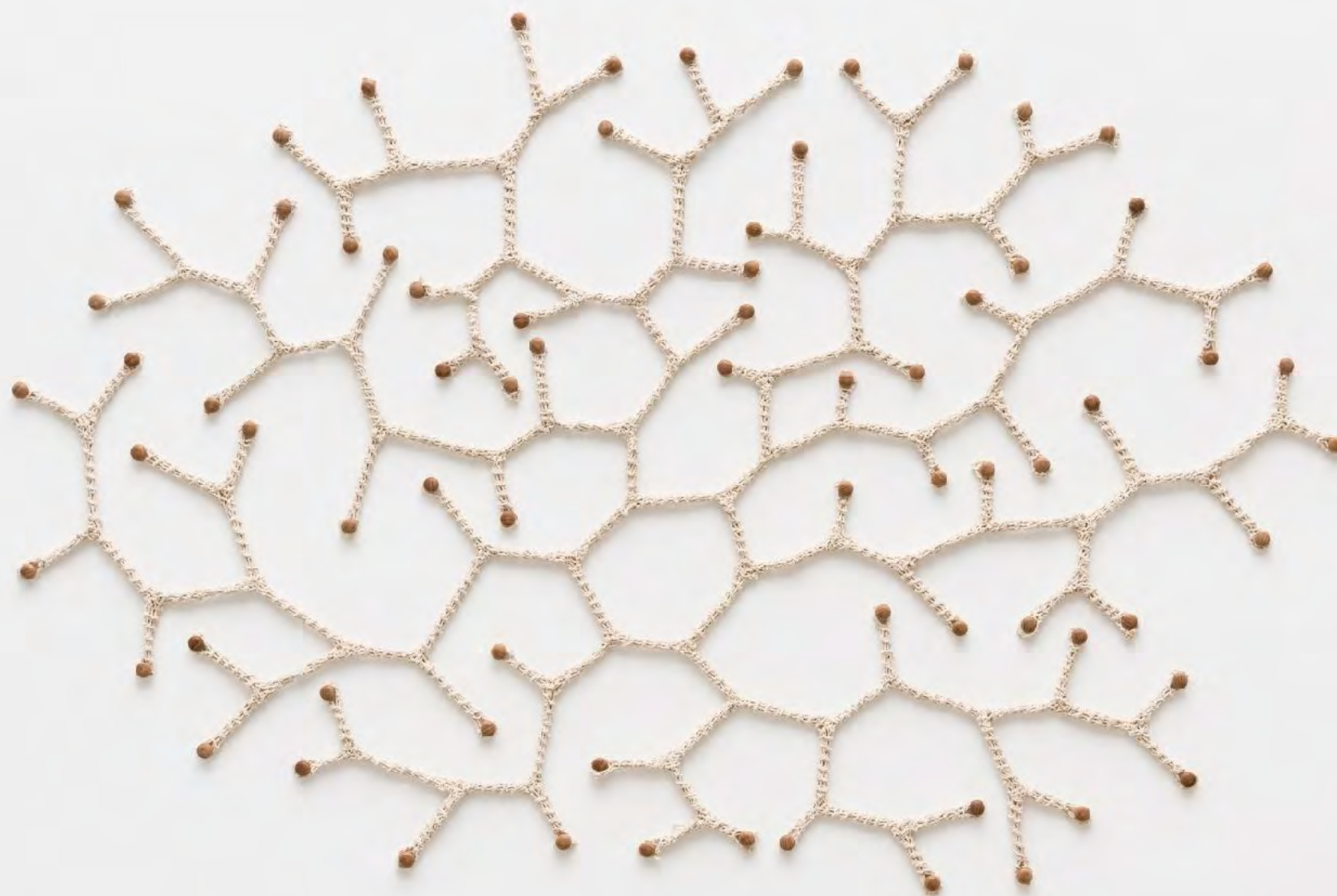
173 x 229 x 3.5 cm [68.1 x 90.1 x 1.3 in]



ERNESTO NETO
Olho da Terra, 2022
Detail [Detalhe]



ERNESTO NETO
Olho da Terra, 2022
Detail [Detalhe]



ERNESTO NETO
Olho da Terra, 2022

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

For more information please contact :

Luiza Calmon
luiza@fdag.com.br
+55 11 998 467 771

Maria Ana Pimenta
maria.ana@fdag.com.br
+351 962 595 552

Galpão

Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria

Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil